

# **A INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA**

## **EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA CONCEPTUAL PARA RELATO FINANCEIRO**

**IASB**

**Período 2010/2016**

Leopoldo de Assunção Alves

setembro/2015

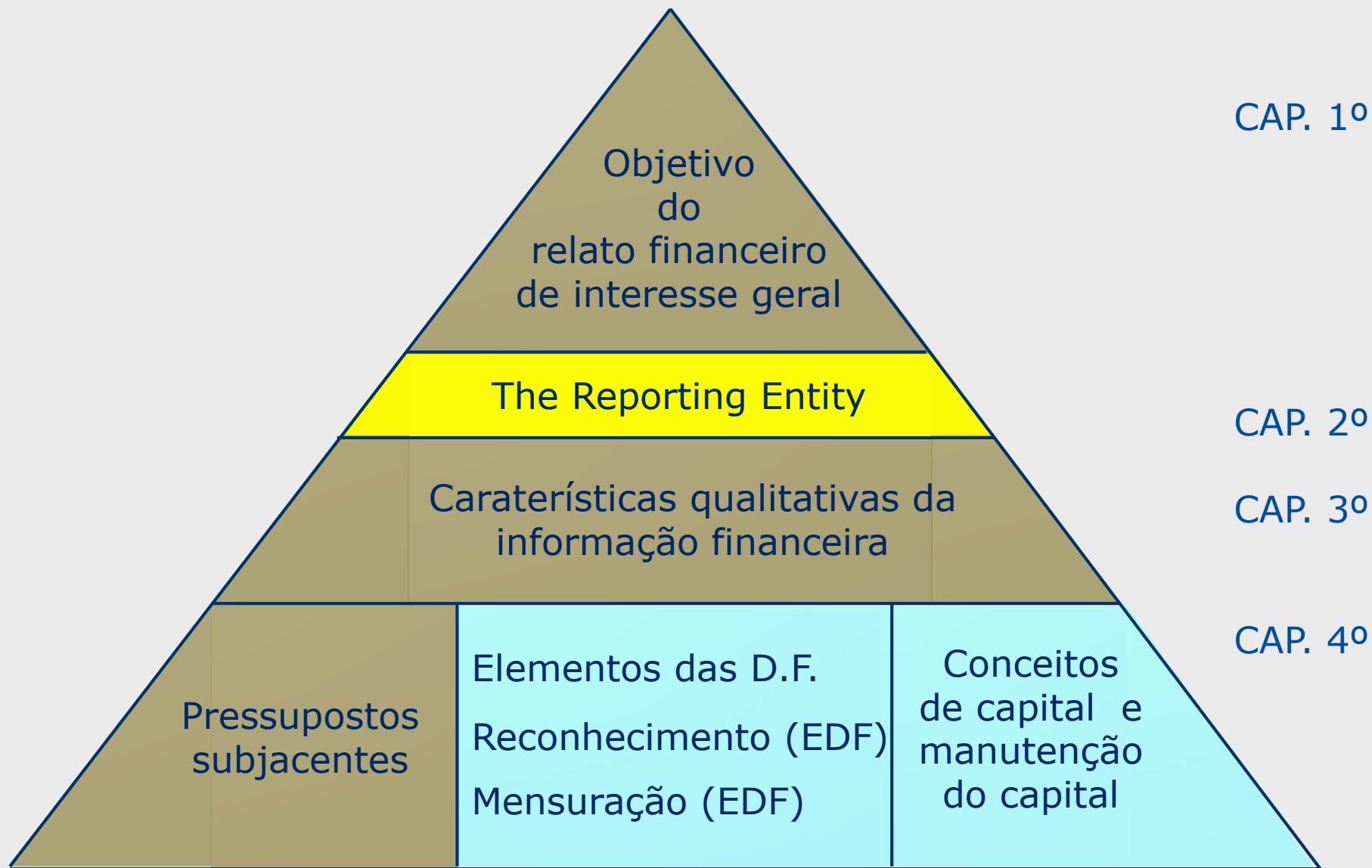
- A Contabilidade Financeira proporciona dois tipos distintos de informação
  - para fins internos (Entidades)
  - para fins externos (Utentes)
- Informação Financeira para fins externos
  - Demonstrações Financeiras
  - Relato Financeiro
- Relações entre Sistema Capitalista e Contabilidade Financeira (Digráfica)

- A necessidade de D.F., credíveis, comparáveis e úteis
- O estabelecimento de princípios e conceitos fundamentais subjacentes às DF/RF e à preparação das Normas Contabilísticas
- O surgimento das Estruturas Conceptuais
  - 1976 - FASB - SFAC'S
  - 1989 - IASC - ECpAPDF (IASB/2001)
  - 2009 - SNC - EC
  - 2010 - IASB - ECRF
  - 2016 - IASB - ECRF
- A Estrutura Conceptual não é uma Norma Contabilística

# Evolução da Estrutura Conceptual - set./2010

- A Estrutura Conceptual para Relato Financeiro (2010)
  - projeto conjunto FASB/IASB
  - principais alterações

# Estrutura Conceptual para Relato Financeiro–IASB/2010



# Objetivos do Relato Financeiro de Interesse Geral

Utentes principais  
(Atuais e potenciais)

Investidores  
Financiadores  
Outros credores

Outros utentes

Autoridades Judiciais e Tributárias (Estado)  
Bolsas de Valores  
Entidades Reguladoras  
Público em geral

• • •

# Objetivos do Relato Financeiro de Interesse Geral

Proporcionar  
informação financeira  
da entidade sobre

Recursos económicos

Obrigações

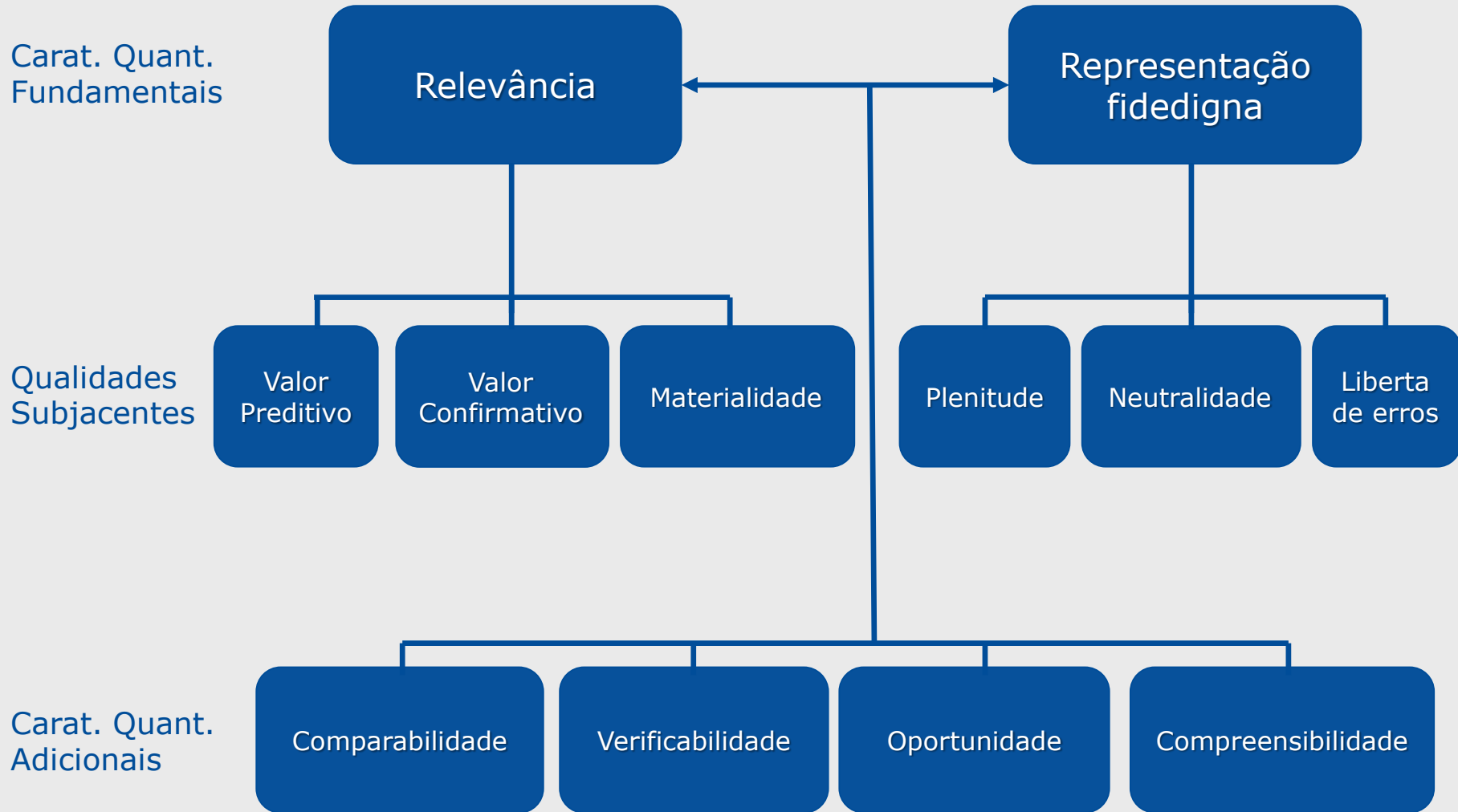
Desempenho

Alterações nos recursos económicos e  
obrigações não resultantes do desempenho

Fluxos de caixa

que seja útil na tomada de decisão

# Caraterísticas Qualitativas da Informação Financeira





# Constrangimentos de Custos no Relato Financeiro

## Princípio Geral

Custos e benefícios orientados no sentido da preparação do RF e não no sentido da decisão de cada entidade

O IASB admite em certas circunstâncias

Ponderação entre os gastos a incorrer na preparação de I.F. e Benefícios esperados pelos utentes principais dessa informação

- Adotado
  - Continuidade (*going concern*)
  
- Revogado
  - Regime de acréscimo (*accrual basis*)

# Elementos das Demonstrações Financeiras

- Posição Financeira
- Ativos
- Passivos
- Capital Próprio
- Desempenho
- Rendimentos
  - Réditos
  - Ganhos
- Gastos
  - Perdas
- Ajustamentos de manutenção do capital

# Reconhecimento dos Elementos das D.F.

## Ativos

- Quando for provável que BEF fluam para a entidade e
- O ativo possa ser mensurado com fiabilidade

## Passivos

- Quando for provável que um exfluxo de recursos incorporando BE
- Resulte da liquidação de uma obrigação presente e
- A quantia da liquidação possa ser mensurada com fiabilidade

# Reconhecimento dos Elementos das D.F.

## Rendimentos

- Quando surja um aumento de BEF relacionados com
  - um aumento num ativo ou
  - uma diminuição num passivo e
- Possa ser quantificado com fiabilidade

## Gastos

- Quando surja uma diminuição de BEF relacionados com
  - uma diminuição num ativo ou
  - um aumento num passivo e
- Possa ser quantificado com fiabilidade

Custo histórico

Custo corrente

Valor realizável (de liquidação)

Valor presente (descontado)

**Justo valor** (E.C. do SNC)

# Conceitos de Capital e Manutenção do Capital

- Conceitos de Capital
  - Conceito Financeiro
  - Conceito Físico
- Conceito de Manutenção do Capital

# Estrutura Conceptual para Relato Financeiro–IASB/2016

- Conclusão do projeto de renovação da E.C. do IASB
- Preparação e publicação da Estrutura Conceptual
  - 2013 - Documento para discussão (DP)
  - 2015 - Projeto de Estrutura Conceptual (ED)
  - 2016 - Estrutura Conceptual
- Emendas Consequenciais em IFRS e em IAS
  - 2016 – IFRS 2, 3, 4 , 6 e IAS 1, 8, 34
- Principais alterações introduzidas



# Estrutura Conceptual para Relato Financeiro–IASB/2016

Cap.	Título	Set. 2010	2016
I	Objetivo do R.F. de Interesse Geral	✓	✓
II	Características Qualitativas da I.F. (Útil)	✓	✓
III	Dem. Financeiras e Entidade de Relato		<b>Novo</b>
IV	Os Elementos das Dem. Financeiras	✓	<b>Alterações</b>
V	Reconhecimento e	✓	<b>Alterações</b>
	Desreconhecimento		<b>Novo</b>
VI	Mensuração	✓	<b>Alterações</b>
VII	Apresentação e Divulgação		<b>Novo</b>
VIII	Conceito de Capital e Manutenção do Capital	✓	✓

Obrigado pela vossa atenção

Leopoldo de Assunção Alves

# Elementos das Demonstrações Financeiras – Definições

Ativo

Recurso controlado pela entidade  
Resultante de acontecimentos passados  
Do qual se espera que fluam para a entidade BEF

Passivo

Obrigação presente da entidade  
Proveniente de acontecimentos passados  
Da liquidação da qual se espera que resulte  
– um exfluxo de recursos da entidade  
incorporando benefícios económicos

Capital  
Próprio

É o interesse residual nos ativos da entidade  
depois de deduzir todos os seus passivos

## Rendimentos

Aumento nos BE durante o período contabilístico

Na forma de influxos:

- aumentos de ativos ou
- diminuição de passivos

Que resultem em aumento no capital próprio

Que não sejam relacionados com contribuições dos participantes no capital

## Gastos

Diminuições nos BE

Durante o período contábilístico

Na forma de exfluxos:

- deprecimento de ativos ou
- incorrência de passivos

Que resultem em diminuições do capital próprio não relacionados com distribuições aos participantes no capital

# Elementos das Demonstrações Financeiras – Definições

## Estrutura Conceptual para Relato Financeiro Exposure Draft/2015

Ativo

- Recurso económico presente
- Controlado pela entidade
- Resultante de acontecimentos passados

Passivo

- Obrigação presente da entidade
- Para transferir recursos económicos
- Resultante de acontecimentos passados

Recurso  
económico

- Um direito que tem o potencial de produzir benefícios económicos